



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XIII

N.º 657

Domingo, 29 de Outubro de 1944

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Obras de defesa — Porto de pesca

Pelo DR. J. MILHEIRO FERNANDES

XXII

O «Século» na correspondência do Porto de 23 do corrente, trazia a seguinte local:

«Para se poder aquilatar do valor económico que representa para a Nação a lota do peixe entrado em Leixões, que naquele capítulo continua à frente dos portos de pesca do continente, transcrevemos os seguintes números:

Rendimento em Julho.....	1.630.453\$00
» Agosto ...	16.134.948\$00
» Setembro .	15.586.107\$00
Total...	33.351.508\$00

Do rendimento daquele trimestre o Estado cobrou de impostos 3.773.545\$35. A Câmara Municipal de Matozinhos 823.679\$18.

Eu chamo a atenção dos espinhenses para estes números. O orçamento municipal de Espinho é inferior a esta verba que o orçamento de Matozinhos obtém apenas num trimestre, e proveniente exclusivamente do adicional sobre o imposto do pescado, adicional que, como se pode ver pelos números acima, não é cobrado no máximo permitido pelo código Administrativo.

De igual proveniência, o município de Espinho não cobra além de escassos trinta contos—por ano.

E, como sempre aqui tenho dito, e está á vista de toda a gente que queira ver, e a quem esta bagatela da riqueza do pescado possa interessar, e no mar de Espinho que as traineiras de Matozinhos vem buscar a sardinha que faz a riqueza daquela vila.

Mas, do pescado, Matozinhos não beneficia só desta verba do adicional do imposto sobre a lota. Há as fábricas de conservas que tomaram em Matozinhos grande desenvolvimento, que, embora anormal dadas as circunstâncias, fizeram a fortuna de muita gente, e garantiram trabalho bem remunerado a muitíssimas centenas de trabalhadores de ambos os sexos.

Há as variadas indústrias dos sub-produtos, como óleo, farinha de peixe, adubos, etc.

E' sabido que o que fez a Espinho perder o trôno de zona piscatória por excelência, deslocando para Matozinhos a actividade da indústria da pesca e das conservas, foi a modernização dos processos ou sistemas da pesca.

A fábrica Brandão Gomes e outras que por aqui se foram criando e pelas imediações, viram-se obrigadas a diminuir a laboração, ou a transferir-se, porque o transporte do peixe de Matozinhos para Espinho encarecia muito.

Espinho ficou limitado ás velhas artes, e estas pelo seu pouco rendimento, e pela razão de só com muito bom mar poderem funcionar, ficaram sempre com vida muito precária, tendo havido até alguns casos bem conhecidos de levarem à ruína um ou outro empresário.

E' que, uma traineira, pode com uma saída ao mar trazer 20 a 30 toneladas de peixe (900 cabazes) o que representa basto número de vezes o que uma rede de arrasto em Espinho pode produzir.

Espinho, pela falta de um porto de abrigo onde a traineira pudesse acostar como em Leixões, viu perdida esta formidável riqueza, que atingiu agora um rendimento assombroso.

E, como sempre disse, Espinho que deve o que é ao Mar, e exclusivamente ao Mar, não pode voltar-lhe as costas.

Talvez que ele agora se esteja vingando do descaso a que o votaram, e faça com que atenção lhe seja dada. Não sejamos pois ingratos, e tratemos de atentar nesta riqueza que Espinho tem à mão, e que lhe é bem mais útil que muitas lanjeoulas que muita gente pede, como se elas resolvessem alguma coisa.

Espinho com um porto de pesca, modesto, resultante do aproveitamento da defesa que é necessária e urgente, enriquecerá, engrandecerá. E o porto de pesca é como o ovo de Colombo para a solução de muitos problemas necessários e urgentes, não devendo deixar-se fugir a oportunidade de iniciar uma obra que perdurará.

Dois Povos Irmãos!

O Brasil, irmão mais novo de Portugal, comemorou em 7 do corrente oulto aniversário da sua independência.

Pais moço, repleto de legítimas aspirações no panorama do mundo, o Brasil procurando sempre ocupar posto de destaque na vanguarda das grandes iniciativas, jamais esquece de afirmar a sua posição de povo herdado de um outro, maior de oitocentos anos, e do qual se sente lídimo representante nas Américas Latinas. Tanto assim é, que em cada passo percorrido da sua história, em qualquer momento de actuação no conserto das Nações, o Brasil, sem esquecer que é terra brasileira, salienta orgulhosamente a sua ascendência—à qual se sente ligado pelos laços incontestáveis do sangue e da língua.

A sua independência, firmada com o grito do Ipiranga, não foi uma emancipação morgadia, que cria sempre entraves nas relações de família. Foi bem pelo contrário, e o andar dos tempos assim o veio provar, uma legítima aspiração de quem pretendia dar presença, no campo livre da vontade, a Portugal, irmão de boas e más horas, no novo continente, dar-lhe presença sadia e franca, amiga e confederada no seu passado lúcido, procura cada vez mais personificar que a Terra brasileira continua-se como Terra portuguesa. Daí, as nossas relações subsistem pelos anos fora, num bom arrumado de entendimentos recíprocos, numa fraternidade de sentimentos que se fortificam cada vez mais num permanente encontro entre duas almas—uma alma moça—o Brasil—e uma alma velhinha de oito séculos—Portugal. E ambos, de mãos dadas e coração ao alto, seguirão assim, como irmãos muito queridos, pelas estradas do Mundo inundadas de fogo.

São estes os votos de todos os brasileiros e de todos os portugueses.

Hospitais e Obras de Assistência

Embora a Nação tenha conhecimento de que todo o problema assistencial foi já definido e elaborado de acordo com um plano geral, não será desobido sublinhar o significado da atribuição de um crédito especial de 9.000 contos destinados a estabelecimentos hospitalares e obras de assistência.

O plano geral não colide com o auxílio imediato. Nem a análise e solução de problema tão complexo afasta a realidade do momento, verificada pessoalmente por alguns Ministros, reafirmada na imprensa e em actos oficiais.

«Cometeríamos grave erro de administração se, antes de proceder à construção de novas instalações hospitalares não extraíssemos das existentes o rendimento máximo de que são susceptíveis»—disse, há pouco, o Ministro do Interior. Doutrina justa. Enquanto a grande estrutura da assistência se elabora, o Estado Novo, atento às necessidades da Nação e à saúde do povo, resolve os problemas do momento. Os 9.000 contos há

O Torneio Internacional de Golf

A sua realização vai de 2 a 7 de Novembro no excelente campo de Espinho. Concorrem ao Torneio alguns dos melhores «gol-fistas» do mundo entre ingleses, americanos, belgas, franceses, espanhóis (Equipa Nacional de Espanha) e os melhores portugueses. VALIOSÍSSIMOS PRÉMIOS.

No campo do «Oporto Golf Club» realiza-se de 2 a 7 de Novembro o Torneio Internacional de Golf, felicíssima inspiração do sr. Dr. Gomes de Almeida e que a Comissão M. de Turismo, coadjuvada pela Emp. Espinho-Prata, vai levar a efeito, como temos vindo a anunciar. Vai, por certo, servir este importante torneio para propagandar Espinho, e dar lugar ao peculiar interesse e animação que se registam, sempre, em competições de carácter internacional.

Tem interesse especial, a luta entre as Equipas Nacionais de Portugal e Espanha como algumas notabilidades do golf internacional, entre os restantes concorrentes.

Os portugueses serão largamente representados por elementos dos clubes de golf de: Estoril, de Espinho, de Miramar, etc.

Os prémios, muito valiosos, englobam nada menos de três taças nomeadamente: Monumental, Grande Casino, Taça dos Campeões e mais sete prémios — «Turismo» (três), «Câmara Municipal» (dois) e «Costa Verde» (dois) — e

ainda a taça «Club de Golf de Miramar».

O programa, de que foram distribuídos opusculos de excelente apresentação e propaganda para Espinho, desenvolver-se-á assim:

1.º Dia—Prémio «Costa Verde»: Pares (Senhoras-Homens-Mixtos) Handicap — Medal Play—18 buracos.

2.º Dia—Prémio «Turismo»: Contra Bogey 1/4—Handicap 18 buracos—Senhoras e Homens.

3.º Dia—«Taça Monumental»—Grande Casino: Medal Play—Singles—Handicap—Senhoras e Homens.

4.º Dia—«Taça Campeões»: Medal Play—Singles—Scratch—36 buracos—Inscrição limitada a jogadores de handicap inferior a 12 e aos vencedores das provas anteriores.

Prémio «Câmara Municipal de Espinho»: Pares (Senhoras-Homens-Mixtos) Medal Play—18 buracos—Handicap superior a 12.

5.º Dia—Taça «Club de Golf de Miramar»: No campo deste club. Medal Play—Singles—Handicap—18 buracos.

Inquérito às necessidades da classe piscatória de Espinho

Novo Bairro Piscatório e Obras de Defesa

Após as furiosas investidas durante a pilzeira quozena deste mês, o mar acalmou e meteu alguma areia o que é motivo de esperança para a população que vive na zona atacada que assim vê diminuída a probabilidade de as suas casas serem destruídas, próximamente.

No transacto sábado chegou a Espinho o sr. eng.º Manuel de Melo, ilustre director do Centro de Inquérito Assistencial do Sub-Secretariado da Assistência, o qual vem encarregado pelos srs. Ministro do Interior e Sub-Secretário da Assistência, de fazer um inquérito às necessidades da classe piscatória de Espinho, principalmente aos sinistrados do Mar.

Os dias concedidos a classe de assistência são um testemunho dessa preocupação constante do Governo de Salazar—a bem da Nação.

Ao sr. eng.º Manuel de Melo veio juntar-se o sr. José Pinto de Carvalho, informador do mesmo Centro Assistencial, tendo os dois funcionários iniciado a sua missão por uma visita domiciliária a todos os sinistrados, inquirindo directamente das suas mais urgentes necessidades.

Estamos certos de que, logo que cheguem ao conhecimento dos srs. Ministro do Interior e Sub-Secretário da Assistência os resultados do Inquérito em curso, não se terão demorado os auxílios às pobres vítimas do Mar.

—Num terreno ao Sul da Fábrica Brandão Gomes, na Marinha de Silvalde, tem sido levantadas várias barracas de sinistrados que conseguiram salvar alguns materiais das suas antigas moradias.

Ali está também a ser construído, com a quantia de 30 contos enviada pelo sr. Ministro das

(Continua na 2.ª página)

CAFÉ NICOLA

NÃO TEM RIVAL

Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a péso

Pela Assoc. Académica de Espinho

Assembleia Geral anual. Relatórios de Contas e Gerência de 1943-1944. Distinções a sócios. A Empresa Espinho-Pratia fo leleita Sócio de Honra da colectividade. Eleição dos novos Corpos Gerentes.

Perante razoável número de associados seus, reuniu a Assembleia Geral da Associação Académica, para apreciação e sancionamento dos Relatórios e Contas da Gerência de 1943-44. Verificou-se que o déficite atinge uma dezena de contos que agora será diminuído, sensivelmente, p-los subsídios dados pela Empresa Espinho-Pratia. Foram distinguidos diversos associados entre os quais: Mário Ramos, João Gonçalves, José Júlio Côrte-Real, Dr. J. Pinto Valente, Dr. Miranda Valente, Dr. Henrique Estima, Dr. Gemeniano de Oliveira, Dr. Libório Vieira, Orlando Martins, etc. Apresentaram-se diversas listas, que foram muito votadas, terminando a Assembleia Geral com a eleição, sugeria ainda a sancionamento do Ministério da Educação Nacional, dos seguintes elementos para os Corpos Gerentes de 1944-1945:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—Dr. António Nunes de Vas; Vice-Prsid.—Higinio Augusto de Assumpção Pires; 1.º Sec. e 2.º—H. N.

DIRECÇÃO

Presidente—Dr. Joaquim Pinto Valente; Vice-Prsid.—A. G. João António F. Reis; Secretário Geral—Alberto Lido V. da Oliveira; Secretário adjunto—Mário Duarte dos Santos Ramos; Tesoureiro—Franklin Sousa Reis; 1.º Vogal—Miguel Augusto Anjos Neves; 2.º Vogal—Miguel Cunha Pinh; Suplente—E. Ivo Sousa Ferreira Baptista e Anibal de Castro Lacerda.

CONSELHO FISCAL

Presidente—José Júlio Matos Côrte Real; Secretário—António Augusto Guimarães dos Santos; Relator—Sérgio Gonçalves.

Agressão dentro dum estabelecimento

No estabelecimento da Rua 62, N.º 363 onde está empregada a servicial Joana da Silva, criatura de bons sentimentos, segundo nos afirmam, na ocasião em que se encontrava ausente o seu patrão, foi traiçoeiramente agredida por Maria Rosa da Silva, auxiliada por uma irmã desta de nome Bernardina da Silva, também servicial no mesmo estabelecimento e que parece não ver com bons olhos a sua companheira de trabalho. Por pouco as duas irmãs não estrangularam a pobre Joana que se viu atacada traiçoeiramente sem poder defender-se.

A Joana apresentou queixa à policia esperando que as suas agressoras sejam castigadas como merecem.

APROVEITEM A OCASIÃO

da compra de terrenos em fraco ou na totalidade, na Ponte de Anjo com frente para a Estrada Espinho-Pôrto, cujas plantas e condições estão entregues ao proprietário da Agência de Leilões desta Vila

Ernesto Pereira de Oliveira

—PEÇAM ESCLARECIMENTOS MESMO PELO TELEFONE 83—

ESPINHO

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fozeram anos: Hoje, dia 29, as sr.as D. Olivia Seabra de Moraes Cruz, esposa do sr. M. rijn Cruz, D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, e os srs. Alvaro de Oliveira Reis e Bernardino Pereira, de Nogueira da Regedoura;

—em 30, as sr.as D. Luzanira Neves Valente, esposa do sr. José Monteiro Valente, e D. Guilhermina Teixeira de Andrade, filha da sr.ª D. Angelina Pereira Almeida Teixeira;

—em 1 de Novembro, a menina Zita, filha do sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo, ausente em Lisboa, e a sr.ª D. Maria Lopes Pais, esposa do sr. António de Oliveira Pais;

—em 2, a sr.ª D. Maria do Céu Carvalho Brandão, esposa do sr. Lino Brandão, ausente em Matizinhos, o académico Joaquim Moreira da Costa, filho do sr. Joaquim Moreira da Costa Jr., os srs. António Moreira de Castro Soares, António de Castro Lacerda e José Alves Dias, de Oleiros;

—em 3, as sr.as D. Ana Pereira Mourão e D. Sofia Rodrigues da Silva, os srs. António Correia, José da Cruz G. Boavida, António Artur Pinto da Costa, a menina Odete Lopes Pais, filha do sr. António de Oliveira Pais e o menino Júlio Ramiro, filho do sr. Júlio Mateiro, ausente em Oliveira de Azeméis.

Registo Social

—Com sua familia regressou á sua casa desta Vila, o nosso prezado assinante sr. Eng.º Almeida de Eça.

—Tem estado entre nós, o nosso estimado assinante em Vilar do Pinheiro, Vila do Conde, sr. João da Costa Marques.

Na Inglaterra

Cuidando do bem comum

É interessante notar-se que, apesar das despesas verdadeiramente colossais e sem exemplo na História do mundo, que G. B. Britanha se dá a fazer, prosseguindo arduamente no seu esforço de guerra, mesmo assim o Governo britânico não só tem mantido os serviços e de assistência social mas, ainda os tem aumentado.

Foram publicadas há alguns meses, cifras muito eloquentes, e convincentes a tal respeito. Assim é que os serviços que sorrem pelo Ministério da Educação Nacional dependem, actualmente, de cerca de dez milhões de libras a mais do que em 1939, quando a guerra começara, ao passo que os serviços relacionados com o Ministério da Saúde Pública estão agora dependentes de três milhões de libras mais do que naquela mesma data.

Mas há mais e melhor, no interesse do bem comum. As pensões pagas por motivo de velhice subiram de onze mil e nove mil e para cento e vinte e quatro mil e de libras, isto é, quasi o dobro.

Além disto, enquanto em 1942 a Grã-Bretanha já pagava trinta e sete milhões de libras em pensões relacionadas com serviços prestados durante a guerra de 1914-18, na mesma data pagava, também em pensões, quasi dez milhões de libras, em consequência de acidentes da guerra actual.

E mais ainda. O Governo britânico paga, todos os anos, mais de cem milhões de libras em subsídios concedidos para se conservar o mesmo nível do custo de vida, a despeito da crise de abastecimento, poupando assim as classes menos favorecidas á duriza da ferro da pressão de guerra, e defendendo-as contra o mercado negro, os especuladores e outras artes de trafalca.

Exposição de pintura do artista espinhense

Daniel Constant

Daniel Constant, que é um dos mais distintos pintores portugueses da actualidade, no seu género, e que Espinho se ufana de ter sido seu berço como o artista se ufana de ter nascido em Espinho, inaugurou, no penúltimo sábado, no Salão Silva Pôrto, da cidade Invicta, uma preciosa colecção de quadros, a aguarela e tempera, á qual a imprensa diária fez a mais lisonjeira crítica.

Não se nos ofereceu ainda ensejo de ir ao Pôrto para apreciarmos a exposição do nosso conterrâneo. Não querendo, porém, deixar de prestar a nossa homenagem ao artista espinhense, transcrevemos, com muito prazer, o que «O Primeiro de Janeiro» di-se a seu respeito, no transacto domingo:

«O distinto pintor Daniel Constant inaugurou ontem a abertura da nova temporada artística no Salão Silva Pôrto,—casa de galhardas tradições d'arte apresentando uma interessante colecção de quadros e aguarela e tempera que merece ser apreciada.

Artista de requintada sensibilidade numa afirmação de excelentes qualidades no domínio da técnica do desenho e da pintura a aguarela. Daniel Constant escolheu para assuntos das suas composições de alicante beleza entre os mais admiráveis aspectos paisagistas e panorâmicos de norte a sul do País. E interpretou-os em harmoniosas linhas, frescura de tintas, efeitos precisos e esplêndida distribuição de luz.

Os motivos são variados. «Contimbriga»—que fôra uma das mais fortes praças da velha Lusitânia—é largamente tratada, revelando aspectos curiosos e quasi desconhecidos das ruínas, um dos quais suavemente batido de luar. «Manhã no fejo» é um primoroso trabalho, cheio de verdade na «execução» fiel da atmosfera e da água. O trecho da «Estrada de Barcelos» documenta modelar perspetiva. «O Canal»—uma paisagem fixada em cartões com todo o vigor de colorido. Os poentes e as madrugadas foram interpretadas com delicadeza em tonalidades sinceras e harmoniosas. Os barcos «moliceiros», as «merilhas» de Aveiro e os aspectos da Mouraria constituem trabalhos que valorizam o pincel do artista.

Daniel Constant ainda, também, na sua exposição uma curiosa colecção de «temperas», em que evidencia segurança de técnica. Em quinze quadros, o pintor transmite-nos «manchas» e «impressões» de suggestiva beleza, como a «Tarde de Outono, na Madalena», magnífica na sua disposição de planos; a «Urze do Marão», expressiva de dureza; «Manhã na Torreira» e «Mar com nortada», de tão ingrata interpretação.

A exposição dos trabalhos do pintor d'arte Daniel Constant foram muito apreciados e continuam em exposição durante o dia, no Salão Silva Pôrto.

Publicações

«GAZETA DAS ALDRIAS» recebeu, em 10 de 1949, desta excelente revista de assuntos agrícolas.

O presente número ostenta na capa uma bela fotografia do Santuário dos Homéios, Lamégo.

C O F R E

Vende-se em bom estado. Ver e falar na Rua 22 N.º 1382—das 14 ás 17 horas—Espinho.



VOSSA EXCELENCIA

preocupa-se por não encontrar Produtos de Beleza que satisfaçam? — Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL exclusivo do



Salão VENESA

Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes

Minha Senhora:

Comprar no SALÃO VENEZA é economizar dinheiro

Gazeta dos Caminhos de Ferro

Esta conceituada revista de assuntos ferroviários, dirigida pelo sr. Carlos de Ornelas, acaba de publicar um precioso número de 240 páginas, dedicado á formosa região do Vale do Vouga e ao seu prestante Caminho de Ferro, o qual insere gráficos e outros dados estatísticos e históricos que muito interessam aos estudiosos da especialidade e a todas as pessoas cultas da região homenzeada.

Lidas fotografuras de diversas localidades incluindo Espinho, Viseu e Aveiro, ilustram as páginas magnificamente impressas da «Gazeta dos Caminhos de Ferro».

Na parte dedicada a Espinho insere artigos de Carlos de Moraes e B. e J. n. m. Dias, além de outros elementos comprobativos da importância e da beleza da nossa Praia como estância de turismo e vila de grande labor comercial e industrial.

Publica ainda o referido número da excelente revista a fórmula de uma entrevista que o seu enviado especial teve com o nosso director na qual, aliz, um muito tipográfico estabeleceu certa confusão entre a «Liga dos L. Gerais de Espinho» e a «Liga de Defesa e Melhoramentos da Barrinha de Espinho» dando origem a uma primeira edição de 1944.

Trata-se, pois, de um volume digno de figurar em todas as bibliotecas públicas e particulares da ilharga portuguesa.

Talhas para azeite

Vendem-se duas de 10-0 litos cada, em folha de Flandres, com torneiras de cobre, e um depósito de madeira f. rade a folha de Flandres, para 2 300 litros de azeite.

Falar com João Faustino—União Comercial de Espinho—Rua 19.

Inquérito às necessidades da class piscatória de Espinho

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

Obras Públicas, dois barrabões para alojamento de 4 familias—das que estão sem abrigo; mas há mais nas mesmas condições para cujo alojamento se espera novo auxílio do mesmo illustre membro do Governo.

O novo Bairro Piscatório

Na passada quinta-feira, 26 do corrente, realizou-se na secção do Pôrto da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, o 2.º concurso para arrematação da empreitada de construção do futuro Bairro Piscatório de Espinho o qual ficará situado na M. rcha de Silvalde, em frente ao antigo apedregado da Pedreira, lado poente.

O futuro bairro que o Ministério das Obras Públicas vai edificar, ocupará uma área de 47.000 metros quadrados e destinar-se á habitação dos nossos pescadores. É constituído de 160 moradias, dotadas de todas as condições de hygiene e terá trecho e escolas para os filhos dos ocupantes.

Do projecto consta igualmente um esplanado destinado á Casa dos Pescadores, além de outros me-

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Comissão Administrativa das Obras da Caixa Geral de Depósitos e Previdência

Avenida da República, 37, 4.º-Lisboa

Construção do novo Edificio para a Agência da Caixa Geral de Depósitos na Vila de Espinho

Para efeito do disposto no parágrafo 1.º do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 28.797 de 1 de Julho de 1938 são notificados os proprietários dos prédios indicados na planta anexada no átrio da Câmara Municipal de Espinho, a expropriar para a construção do Edificio para a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência daquela vila, a designarem perito até ao dia 11 do próximo mês de Novembro em carta registada dirigida a esta Comissão.

20 de Outubro de 1944.

O Engenheiro Director-Delegado

José de Espingeira Mendes

PERDEU-SE

Em dia de 8 de Setembro em Espinho, um Broche-moeda em feição oval, com brilhantes á volta e no centro um rubi de uma menina em «mal» recuro. Tem valor estimativo. Pode-se á pessoa que o encontrou o favor de mandar entregar, com brilhantes ou sem eles, na Mouraria Dias—á Rua 8 que seza gratificado.

lhoramentos, tais como esgotos, água, pavimentação, etc.

A base do concurso era de 2.620 contos, mas, segundo nos consta, a arrematação não foi ainda feita, pelo que terá de haver 3.º concurso, a não ser que o sr. Ministro das Obras Públicas tome outra resolução que as circunstâncias aconselhem.

—Na pretérita sexta-feira, estiveram em Espinho a inspecção as obras de defesa da Praia, os distintos engenheiros srs. Almeida e Brito, do Ministério das O. P. C., e Francisco Perdigão, antigo director da Divisão Hidráulica do Douro, continuador do plano Van Hule das obras de defesa de Espinho.

A presença do sr. Engenheiro Perdigão, juntamente com um alto funcionário das O. P. foi motivo de geral contentamento nesta Praia, pois trouxe-nos a convicção de que o plano Van Hule não será desprezado nos estudos ordenados pelo sr. Engenheiro Canceis de Abru, illustre ministro das Obras Públicas e Comunicações. Oxalá que assim seja.

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência de Espinho

AGENTE Carlos Jerônimo F. Pereira

(XABREGAS)

RUA S. 23 N.º 420 18 N.º 687

Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuário, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Concurso Fotográfico da Costa Verde para 1944

Classificação

Grupo A—Turismo

1.º—Aveiro—Edgard de Vasconcelos, S. Pedro do Sul; 2.º—O Mar Destruindo o Bairro Piscatório—Manuel Pereira da Costa, Avenida 8, n.º 888, Espinho; 3.º—Leme—Adolfo Leitão de Carvalho, Rua Bela da Fontinha, 12 A, Porto; 4.º—O Parque João de Deus—Américo Jorge Patel, Rua 66, n.º 206, Espinho; 5.º—Aveiro—Edgard de Vasconcelos, São Pedro do Sul.

Grupo B—Costumes

1.º—Venda de Peixe—Edgard de Vasconcelos, São Pedro do Sul; 2.º—Na Lota da Sardinha—Leandro da Silva Pinho, Rua 66, Espinho; 3.º—Convertendo um Pichel—Leandro da Silva Pinho, Rua 66, Espinho; 4.º—Transportando Peixe—Edgard de Vasconcelos, São Pedro do Sul.

Grupo C—Crianças

1.º—Pra Casa—Edgard de Vasconcelos, São Pedro do Sul; 2.º—Crianças Brincando na Praia—Leandro da Silva Pinho, Rua 66, Espinho; 3.º—Banho da Boneca—Edgard de Vasconcelos, São Pedro do Sul.

Grupo D—Contra-Luz

1.º—Barcos na Ria—Adolfo Leitão de Carvalho, Rua Bela da Fontinha, 12 A, Porto; 2.º—Pôr do Sol—Laura d'Ávila Ornelas Bruges, Rua 19, Espinho; 3.º—Pescaria de Arrasto—Edgard de Vasconcelos, São Pedro do Sul.

Contribuições e licenças

Alé ao fim do mês corrente estão em pagamento nas tesourarias municipais, sem juros de mora, as licenças de comércio e indústria. Igualmente se encontra em pagamento, sem juros, nas tesourarias da F. P. a 4.ª prestação das contribuições do Estado.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Table with 2 columns: Farmácia Paiva, Farmácia Teixeira, Central, Santos, Sucr., Paiva, Higiene, Bábado - G. Farmácia de Espinho

NÃO DESEJA V. EX.ª alterar o seu orçamento doméstico?

INSCREVA-SE NO SORTEIO DA SALINA

de Sá, Limitada Rua 35-329 - ESPINHO Com escritórios de Comissões, Consignações e Vendas a Prestações Esta casa vende-lhe todos os artigos a prestações com bónus. Esta semana foi contemplado o menino Higinio Ramalho Mendes - Rua 9 n.º 258 - Espinho Precisam-se angariadores em Espinho e agentes em S. João da Madeira e Oliveira de Azeite.

Vida Desportiva

Futebol

CAMPEONATO EM AVEIRO

Nesta jornada, a surpresa surgiu no Campo da Avenida, onde a Sanjoanense obrigou o Sporting de Espinho a ceder um empate (1 1).

A Oliveirense—cabeça da lista da classificação—também baixou bandeira perante o Lamas, sendo vencida por 3 2.

Sporting de Espinho 1 Ass. Desport. Sanjoanense 1

No jogo de domingo passado ambas as equipas, que passam por ser as melhores do distrito, se exibiram modestamente, perante uma muito numerosa assistência que não deve ter-se regosijado com a exibição, se bem que os visitantes tenham retirado satisfeitos com o resultado conseguido.

Os locais exibiram-se bastante mal, relativamente às exhibições anteriores e fizeram passar «um mau breado» aos seus adeptos, durante o primeiro tempo especialmente. Os visitantes, embora fossem modestos, mostraram um pouco mais de homogeneidade. Dentre os seus elementos sobressaia a defesa durante todo o encontro, e o interior Santos que se exibiu muito bem no 1.º tempo. Nos locais, David, Ribeiro, Vivas e Olimpio Costa estiveram mal, embora todos os restantes fossem pouco produtivos.

A arbitragem a cargo de Vale Ramos, muito boa. Precedeu este encontro, o jogo entre as reservas que terminou com o resultado de 3-0 a favor do Sporting. Sobressaíram nesta categoria Isaac e Ramiro. A arbitragem deixou a desejar.

Alinham em Honra: Lacerda; Aires e Magalhães; David, Vivas e Cadilha; Ribeiro, Olimpio Costa, Alexandre, Campos e Olimpio Reis, que foi o marcador. Em reservas: Santos; Ramiro e Faustino; Naira, A. Cruz e F. Costa; C. Santos, João Bessa, Isaac, N. N. e M. Almeida. Marcaram Isaac e M. Almeida (2).

BASQUETEBOLO

Campeonato do Porto

Por existir Associação de Basquetebol em Aveiro, a Direcção Geral dos Desportos cancelou o direito de A. Académica de Espinho concorrer ao campeonato do Porto. O club local continua a persistir no seu desejo de concorrer ao Campeonato do Porto, para o qual se dirigiu à Direcção Geral dos Desportos.

A fechar

Novamente, foi suspenso o jogo «Espinho—Lourosa» por ainda não estar concluído o caso «Lourosa—Beira-Mar». Simplemente de estarrecer!!!

Sporting Club de Espinho

Esta colectividade comemora o seu 30.º aniversário no próximo mês de Novembro. O programa está a ser elaborado com certa meticulosidade e prevê-se que seja digno da agremiação que vai estar em festa e de data tão gloriosa. No próximo número faremos a sua publicação.

Hora normal

A noite passada foram os relógios oficiais atrasados 60 minutos, ficando assim restabelecida a hora normal.



RELOJOARIA E OURIVESARIA CONFIANÇA R. 19 n.º 307—Espinho Sortido encantador em artigos de ouro de categoria JOIAS SEDUTORAS Agente oficial «OMEGA»

Correspondências

De Silvalde

PERIGO IMINENTE A face da E. N.—28—2.ª, ao km 16,450, a sul da Passagem de Nivel da Companhia do Vale do Vouga, existe um Posto Escolar que é frequentado por mais de trinta crianças. Só por obra do acaso não se tem registado ali desastres de lamentáveis consequências, à hora da saída das crianças, visto que a porta da escola fica situada mesmo à face da estrada onde o movimento de viação acelerada é intenso.

A Junta de Freguesia local, prevenido do perigo, dignou-se oficial, antes do corrente ano lectivo,—em Maio—ao Sr. Engenheiro Director dos Serviços de Conservação da Junta Autónoma das Estradas solicitando-lhe a colocação dos sinais «Escol» no local, a fim de evitar uma possível tragédia que, por vezes, tem estado iminente.

Ainda há dias passaram no local duas camionetas, em doida velocidade, e só por um triz a da retaguarda não colheu três crianças que na ocasião vinham a sair do Posto Escolar em referência.

«Não será justa ou indispensável a colocação dos solicitados avisos naquele local em de péren. os meteoristas de sobressaír?»

«Se é justa e indispensável, porque se espera?»

«Creemos que mais vale prevenir do que... lamentar depois um mal que poderá ser irremediável.»

Tem a palavra o Ex.º Engenheiro Director dos Serviços de Conservação da Junta Autónoma das Estradas.—L.

Helena Lopes Guerra Modista com diploma de arte Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez. Lições de corte e confecção Rua 48 N.º 227 «Ao Passeio Alegre»

Pensão—Restaurante Costal—RUA 19 N.º 66— O melhor local de Espinho Mantem um apurado serviço de comidas—almoços e jantares—bons quartos, ótima coisa de banho e esplêndida sala de refeições. ANTONIO ACUÑA COSTAL

Visite V. Ex.ª a CASA FAUSTO à Rua 23 n.º 381 (em frente ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa do que precisa em sua casa: Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brunir e outros artigos indispensáveis ao lar.

LANCHE V. Ex.ª na Confeitaria Ideal, que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros—Rua 8—em frente a estação Espinho—Praia.

Teatro Aliança TELEFONE, 73—ESPINHO

Apresenta às 15,30 e 21,30 horas

Um espectáculo tão diferente dos outros, como um ovo dum espêto.

Cairo com Jeanette Mac Donald e Robert Young —PROGRAMA— 1—Foi por isso que te deixei curiosa. 2—Pitoresca Patsoquero viajem Pandilha 3—O Automato 4—CAIRO

Atenção A revista Param-uni será enviada se chegar hoje, sendo afizado o respectivo aviso no 1.º.

Terça-feira Cruel é o Meu Destino

Nótulas bibliograficas

Defendamo-nos da electrocussão!

pelo Eng. Carlos de Almeida

vol. 68/69 de «Biblioteca Cosmos»

Quantos desastres, quantas mortes ocorrem todos os dias, devido ao desconhecimento dos aspectos mais singelos das leis físicas da electricidade.

Esta «Biblioteca Cosmos», que de número a número vem desempenhando uma tarefa cultural e de educação sem precedentes no nosso país, dedicou agora um volume duplo de perito de 250 páginas, prefusamente ilustrado, ao problema da electrocussão.

O título deste trabalho, Defendamo-nos da electrocussão!, devido à pena do Engenheiro electro-técnico, Sr. Carlos de Almeida, é já por si um programa, é já um grito a todas as pessoas que, dia a dia, se têm de precaver do perigo da corrente eléctrica.

Recomendamos vivamente este trabalho a todos os nossos leitores, certos que a sua leitura, independente de proveitosa, servirá, em muitos casos, para evitar imprevidências, que as nossas estatísticas na frieza dos seus números, nos revelam de maneira assustadora.

Mala de mão

Contendo uma imagem, desapareceu da entrada da casa n.º 364 da Rua 25. Gratifica-se a quem a entregar.

Pensão Central ESPINHO

Uma das melhores e mais bem situadas nesta linda praia RUA 21 N.º 84 (frente ao Palácio-Hotel BONS QUARTOS-BOM TRATAMENTO Diárias desde 28\$00 a 35\$00 NOVA GERÊNCIA — Aberto todo o ano —

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência em Nogueira da Regedoura C A S A Pretende-se alugar ao ano, com 6 divisões. Carta a esta Redacção, indicando preço e local.

TABACARIA ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS NOVIDADES PARA SENHORAS Rua Dezanove, 207 a 301 ESPINHO

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1047—Espinho

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA. Azeites, Loucinhos, Farinhas e Cereais. Rua 18 n.ºs 883 a 887. Rua 27 n.ºs 45 a 47

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações do género, no norte do País. Angulo das ruas 14 e 23

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

DUARTE & C.ª

ARMAZEM DE VIVERES. Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores). TELEFONES: Espinho—16, Gaia—3771. S. BOARIA ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOZ & IRMAO. Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pasteleria, folhados e cuadritos. Doce e biscoitos para chá. Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COLTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras. Telefone. 305—Espinho. Rua 9 n.ºs 433 a 447 ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª. Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida. TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros. Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES: José M. da Silva & Sobrinha Suc. Rua 19 N.º 281—Telefone—11

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites. ARMAZENISTAS. Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25. TELEF. 52 — ESPINHO

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª. Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas e engranagem e variados trabalhos frizados e retificados. Agências de Oleos e Gasolina da «Atlas», «Shell», «de pneus e câmaras de ar «Fish» e reparação de automóveis, motores de «Xiposo Diesel e semi-Diesel».

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1900. VINHOS DE PASTO. Telefone n.º 62. Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Compra Venda Hipoteca de Propriedades

A Transaccionista L.ª. Trespases, Aluguéis, Laudémios, Remissão de foros, etc. Assistência Judicial e Técnica de Construções. C. missões Conseg. ções. Travessa das Fibras, 8-2.º PORTO

Manuel Augusto da astro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo da Aveia. Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de Bernardo. DEPOSITO RUA 19—N.º 196

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8 Silva & Esteves, L.ª. Cereais-Farinhas-Semeas-Legumes-Toucinhos-e-Gorduras. ARMAZEM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.ºs 899 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327 — ESPINHO

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá & F.ª

Societário da Saboaria Atlântica. Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : : RUA DESSSEIS, 791 a 792. Telefone N.º 26. Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & VILHOS, L.ª. Soalhos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e pastozaria. TELEFONE, 67—E. — ESPINHO

Casa Portugal

DE MARIANO C. de Oliveira Peixoto. Rua 19 N.ºs 392-396—ESPINHO—Telefone 79. Papelaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos. Executam-se carimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zinco gravuras. Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO. FABRICA DE GUARDASOIS. Gabardines e Sobretudos Camufl. GRANDE MARCA. Calçado, de todas as qualidades. Chapas de homem, Malhanas de Senhora Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

“Pérola de Espinho” DE FARIA & IRMAO. Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PÉROLA». — Entrada livre. Rua 16—281. Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima. Avenida Oito-esquina da Rua 26—Espinho. Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos. Jornais Velhos. Grandes e pequenos—Vendem-se — Fajar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900. Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras. Géneros de Merceria. TELEF. GRAMAS: «AZEITE» FONE. 7 — ESPINHO. Correspondentes Bancários. Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada. ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE — Elias Pereira Tavares. Bebidas finas e diversas especialidades. Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências. Angulo das Ruas 8 e 19. O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE. Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Bibliota, Garrafas, Estatuaria artistica. Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Falhas, Metais, Ferras de engomar. Candieiros electricos. Telef. 365. Rua 19 N.º 365. Pegado ao Teatro Aliança ESPINHO

Tabacaria RUMEL TABACOS e LOTERIAS

Perfumarias e Bijouterias. Artigos fotograficos e papelaria. Oculos graduados e para e sol. Candieiros e material eléctrico. Oficina de reparações em T. S. F. Rua 19 N.ºs 207 a 301 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 8—Telefone 80. Praia de Espinho. Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obtive nos exames oficiais.

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração e Caixotaria. Especialidade em caixas para embalagem de ligo. — Agilidade e mercados — Telef. ESPINHO, 25 — Telef. Gram. 2071111111 ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr. Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos. Agente depositario de material «COSMICO» 370, AVENIDA 8, 886. Caixa Postal n.º 4. TELEFONE, 28. ESPINHO

Mannheimer, v. s. Companhia de Seguros Fundada em 1879. Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 165 milhões de escudos. Seguros contra todos os riscos e em todas as modalidades. AGENTE EM ESPINHO PERFEITO PRATA. Telefone 337

Padaria Primorosa DE — AFONSO FERREIRA GAIO. Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho. ESMERO E ASSEIO. Rua 14, 883—Espinho

CAFE MODERNO. Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho. Confortável sala de chá. O Lado de café servido a chavena e vendido a peso, reavalia com os melhores. Pequenos almooz primorosamente servidos. Serviço de Tabacos nacionais e estrangeiros. Confortável Bar montado nas Caves. Leite azedo, marisco, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE BENJAMIM DA COSTA DIAS. Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão. Facturas cartões envelopes, ractous, talões, ractórios, mapas, livros, etc. A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS. Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 26).

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA. Rua 18 N.º 664—Espinho. Variado sortido em fazendas, chapas, calçado e artigos para senhora.

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª. Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vicinas d'Austria». 883—Rua 19, N.º 845—Filial: Rua 42, N.º 831 — ESPINHO

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide. Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Travessões, Rostas, Moinhos, Oculos, Calcedras, Bolas, Candieiros, Frieiras, Ganchos, Abat-jours, etc., etc. Tel. 30—End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 22—Espinho-Portuga

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA